ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE ABRIL DE 2025, DA LEGISLATURA 2025/2028, CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO-PB.

Ata da Sessão ordinária, realizada em 08 de abril de 2025, da Legislatura 2025/2028, Câmara Municipal de Livramento, Casa Severino Germano Filho, situada á Presidente João Pessoa, número 140, centro, inscrita no CNPJ 016097770001/10. Ao oitavo (8) dia do mês de abril de 2025, reuniram-se os vereadores sob a presidência de Lucenildo Rodrigues, que saudou os presentes e em nome de Deus, declarou aberta a sessão. O Senhor Presidente passa a palavra ao 1° secretário para leitura dos presentes e em seguida, é feita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida e aprovada é assinada por todos. Para esclarecimentos sobre o Projeto de Lei 001/2025, de autoria de Vereador Leonardo Arruda, que cria e concede bolsa de estudo a nível universitário estão presentes na Casa o Senhor Maviael Fernandes, assessor jurídico do Município e o Senhor Alexandre como assessor contábil. O Senhor Alexandre, contabilmente falando, externa que qualquer projeto a este nível sempre terá validade, de acordo com as dotações orçamentárias anuais. Sendo aprovado o projeto, seria necessário um novo projeto com abertura de crédito especial, sendo assim colocado a dotação para aquilo que foi criado e autorizado, sendo assim dividido em duas etapas, para criação e execução. O Vereador Alzenhalley questiona o atraso da educação no Município e lamenta a falta de apoio a estudantes universitários, muitos impossibilitados financeiramente e o quanto este projeto ajudaria estes estudantes. O Vereador Flávio Leite se dá por satisfeito com a explicação do Senhor Alexandre e comenta sobre a importância de aprovação do projeto, apesar da necessidade do crédito especial, mas esclarece que está disponível para aprovação a qualquer etapa necessária para execução. O Senhor Maviael Fernandes esclarece que valores destinados a educação não podem ser gastos com ensino médio ou ensino superior, previsto por lei. Externando inconstitucionalidades do projeto cita que matérias de custos fincanceiros só podem vir do Poder Executivo, também sendo inexistente lei autorizativa, não podendo autorizar um ente e executar ações que não lhe compete. Seguindo seu pronunciamento, cita a multa recebida pelo ex Governador Ricardo Coutinho pela execução de um projeto inconstitucional, servindo como exemplo para não execução de matérias desta natureza. O Vereador Alzenhalley das Neves externa todas as dificuldades enfrentadas pelos estudantes do Município, lamentando o descaso com a população, não atendendo necessidades importantes dos mesmos, valorizando apenas a bajulação de pessoas próximas e interesses próprios. O Vereador Flávio Leite diz que compreende a explicação do

Senhor Maviael, mas externa que o Poder Executivo por diversas vezes trouxe até a Casa projetos inconstitucionais, e da como exemplo o projeto que beneficiou a classe da ex- vereadora Adriana Brito, que extinguia o cargo de auxiliar de enfermagem e se tornava técnico de enfermagem. O Vereador Lenoardo Arruda externa sua admiração pelo trabalho prestados pelos assessores do Município, mas deixando claro que sempre estará do lado dos servidores públicos e população, externando também seu entendimento sobre a inconstitucionalidade, mas pensando e esperando que o Poder Executivo tome alguma posição sobre o incentivo a estes estudantes. Seguindo seu pronunciamento, cita ainda o grande número de casas visitadas por poucos agentes de saúde, pedindo ainda a colaboração da população para combate a disceminação do mosquito da dengue. O Vereador José Rodrigues cita a importância de uma audiência pública para discussão sobre a segurança do Município, que vem enfrentando uma longa onda de assaltos, pedindo o comaprecimento de autoridades responsáveis. O Vereador Ronaldo Dantas cita também a importância de reforçar a segurança do Município e comenta que o gestor municipal precisa tomar as devidas iniciativas. O Vereador Flávio Leite também faz uso da palavra, que registra a morte de Antônio Barros, cantor e compositor de forró, que tanto contribuiu para cultura nordestina. Seguindo seu pronunciamento, defende a ideia de que os trabalhos sejam conduzidos com harmonia, não tomando questões e ataques pessoais. Em relação a questão da segurança pública, cita a precariedade da segurança do Município e lamenta anos de descaso. O Vereador Alzenhalley das Neves explica que apesar da importância do reforço da segurança pública no Município estará de fora de qualquer ação, pois estes são deveres do Poder Executivo, que se vongloria de ações superfulas. O Vereador Valdomiro deixa seus sentimentos pela perda do Senhor Antônio Barros, que tanto fez pela cultura nordestina e concorda com a convocação de uma audiência pública para discutir melhorias na segurança do Município. O Senhor Presidente parabeniza a iniciativa do Vereador Cassiano Vilar pela iniciativa do projeto que visava direitos e melhores condições a crianças autistas, sendo também reinaugurado a EMUTI no Município. Seguindo pronunciamentos anteriores, cita a importância da realização de uma udiência pública com participação da população para que seja discutida melhorias para segurança do Município. É aberto o segundo expediente onde é convidado o Vereador José Rodrigues, inscrito para uso da tribuna, que trás explicações sobre questões da educação do Município. Parabeniza a gestão pela valorização salarial aos

professores e também a infraestrutura das escolas. Sobre o discutido fechamento da escola da comunidade Zé de Barros, o Vereador José Rodrigues cita que foi pensado essa nucelação para visar um maior apoveitamento para professores e alunos, como já sendo feito desde 2014 até os dias atuais, deixando claro que a proposta de nucleamento visa a melhoria de ensino e infraestrutura para profissionais e alunos. O Vereador José Rodrigues explica a importância do cuidado com o prédio que funcionaria a escola, que já veio sofrendo atos de vandalismo, já sendo tomadas soluções para uma maior fiscalização. Sobre a construção de uma nova creche no Município, externa que os valores excedidos se dão para atender as necessidades da obra, chegando a 51% de construção. O Vereador José Rodrigues agradece o espaço e em seguida encerra o seu pronunciamento. A Vereador Islanna Barbosa também inscrita para uso da tribuna, apresenta números de atendimentos nas unidades básicas de saúde já realizados no ano de 2025, assim como cirurgias através da secretaria de saúde, incluindo cirurgias nunca vistas no Município de frma gratuita. Sobre os atendimentos feitos em Cuité, externa que vários municípios buscam antedimentos na ONG justamente pelas boas condições do local e atendimento. Seguindo seu pronunciamento, cita que entre ataques a saúde, existem pessoas que trabalham arduamente, não generalizando em ataques. A Vereadora Islanna Barbosa agradece o espaço e em seguida encerra o seu pronunciamento. O Vereador Leonardo Arruda comenta a importância da defesa da população, lamentando desvios de reais interesses que devem ser buscados pelos parlamentares. Pensativo, relembra pronunciamento do Vereador Lucenildo Rodrigues, em sessão anterior, que buscou melhorias para sua categoria de agentes de saúde, lamentando inverdades por parte da gestão municipal, que ainda busca direitos da categoria, que vem correndo em justiça e na Câmara dos Deputados. Em resposta ao pronunciamento do Vereador Lucenildo responde que de forma alguma buscou o prefeito por interesse próprio, mas sim por grande consideração ao seu tio zezinho, negando qualquer possibilidade de traição, não citando assuntos desrespeitosos que segundo o mesmo são irrelevantes, busca apenas melhorias para população e defesa do servidor público. O Vereador Flávio Leite, inscrito para uso da tribuna, inicialmente comenta sobre as falhas das questões da saúde do Município, e que sempre que questiona alguma ação vem baseado em verdades e comprovações e não por achismos, externando um fato que ocorreu em que uma senhora foi atendida pela equipe de Desterro, por falta de

automovéis, enquanto carros da saúde são usados por familiares do gestor parabenefício próprio em locais indevidos. Citando falhas na secretaria da saúde, comenta que elogios e bajulações vem daqueles que se benficiam de certa forma, da prefeitura e lamenta a falta de atenção para atendimentos com o CISCO. Sobre o fechamento da Escola do Zé de Barros, diz que algumas ações precisam ser revistas com sua tamanha complexidade, como o transporte destes alunos. Desafia ainda qual PSF cumpre atendimentos durante cinco dias com sua equipe completa e lamenta a vangloriedade baseado em inverdades e ações de pura obrigação que são tratadas como algo extraordinário. O Vereador e presidente Lucenildo rodrigues comenta pronunciamentos feitos pelo Vereador Leonardo Arruda, que vem apontando tantos erros da gestão, não buscando soluções ou explicações, apenas tumulto e críticas, acreditando que o mesmo não aceitou o fato de não estar presidindo a Casa. Em resposta ao pronunciamento do colega Leonardo Arruda, cita que nunca se esquivou de suas obrigações e nunca buscou a ex Prefeita Carmelita Ventura por interesse ou poder, que assim como ela fez muito por ele, ele fez muito mais por ela, de forma reciproca, tendo afastamento por devidas ações da mesma, justificando que infelizmente precisa responder os ataques recebidos pelo vereador Leonardo Arruda. O Vereador Ronaldo Dantas trás o assunto de um incentivo financeiro aos produtores de leite e busca esclarecimentos, como também o pequeno número de beneficiários do seguro safra, não confirmando, por não estar seguro do assunto citado. Ressaltando a necessidade de uma obra de manutenção do açude do salitre e aguarda conclusão da obra feita no açude do russo. Em visita a Escola Maria Salomé, pede um aumento no número de cuidadores aos alunos especiais e agradece a atenção da Vice Diretora Cristiane, pelos esclarecimentos e atenção. Lamenta a falta de humildade de reconhecer ações do requerimento do Vereador Ronaldo Dantas sobre as crianças neurodivergentes e pede espaço para que as mães destas crianças sejam ouvidas. Diz ainda que não deve favor ao prefeito, mas sim a população, externando perseguição com o mesmo e colegas vereadores. Sobre mamografias feitas em Cuité, cita que não questionou atendimento da ONG, mas sim a distância, muita vezes em automovéis indevidos. Não havendo mais inscritos para uso da tribuna, o primeiro secretário faz leitura dos pareceres que tratam do projeto de lei 001/2025, que autoriza o Poder Executivo a criar e conceder bolsa de estudos, onde os pareces das Comissões de Justiça e Redação e Orçamentos e Finaças são contrárias a

sua aprovação por inconstitucionalidades por vício de iniciativa, como também parecer jurídico com a mesma justificativa, pedindo arquivamento do mesmo. Contrários aos pareceres os vereadores Leonardo Arruda e Flávio Leite. O Senhor Presidente pede que todos que foram favoráveis a aprovação permaneçam como estão e todos que forem contrários a aprovação se manifestem. O Vereador Cassiano Vilar justifica seu voto contrário pela inconstitucionalidade do projeto, assim como o Vereador Flávio Leite lamenta tantos projetos vindos de forma equivocada quando beneficiam aliados do governo e que se esse seja o impedimento, então que o Poder Executivo envie o projeto. O Vereador Ronaldo Dantas faz apelo aos colegas que votaram contra a aprovação para buscarem ações vindas do Excutivo. O Vereador Valdomiro justufia seu voto contrário pela insconstitucionalidade do projeto, assim como o Vereador José Rodrigues. O Vereador Leonardo Arruda lamenta reprovação do projeto e apela ao gestor municipal pelo incentivo a estes alunos. A matéria foi reprovada por maioria absoluta. São lidos os pareceres das Comissões de Orçamento e Finanças e Justiça e Redação, que são favoravéis a aprovação, assim como parecer jurídico. O Senhor Presidente pede que todos que foram favoráveis a aprovação permaneçam como estão e todos que forem contrários a aprovação se manifestem. A matéria foi aprovada por unanimidade. É feita ainda a leitura, da indicação legislativa 001/2025 subscrita pelos vereadores José Rodrigues, Lucenildo Rodrigues, Islanna Barbosa, Cassiano Vilar e Valdomiro Pereira, que indica o envio de um projeto de lei que cria e concede bolsa de estudos a nível universitário, recebido pelos demais vereadores de forma revoltante por não estar participando da indicação o vereador Leonardo Arruda, que trouxe a Casa um projeto de mesma natureza. Não havendo mais pronunciamentos e não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus declara encerrada a sessão. Foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, Vitória Kénida Alves Rodrigues, secretária executiva, presidente e demais vereadores.

_____

_____

_____

_____

ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 08 DE ABRIL DE 2025, DA LEGISLATURA 2025/2028, CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO-PB.

_____

_____

_____

_____

_____

_____